

REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

ADMINISTRAÇÃO—RUA AUGUSTA N. 22.

Domingo 13 de Setembro de 1878

AOS NOSSOS LEITORES

Temos a satisfação de participar aos nossos leitores, que os Srs. Gallien & Príncipe moradores à rua do Lafayette n. 36, nos correspondentes em Paris, põem, com desvelo, à nossa disposição, o seu escriptorio, permitindo, aos nossos amigos que fôrão a Paris durante a exposição universal de 1876, de terem a coleção de nosso jornal que remettermos regularmente por cada vapor. Assim, nossos compatriotas poderão, durante a sua estada naquella cidade, dirigir-se aos nossos correspondentes que lhes communicarão immediatamente os números do nosso jornal, que de seguirão ler.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1878

A' thesauraria geral, n. 509.—Haja v. s. de prestar sua informação sobre o que pedem nos inclusos requerimentos o tenente Antonio Christovão Gomes da Silveira e o alferes Francisco Theophilo Cardozo, ambos do 17º batalhão de infantaria.

A' mesma, n. 510.—Mande v. s. ajustar contas e passar guia ao alferes do 14º batalhão d'infantaria, José Bento da Cruz, que tem de seguir para a corte no dia 14 do corrente.

A' mesma, n. 511.—Participando-me, em officio de 20 de Agosto ultimo o cidadão Simão Joaquim Veloso ter, na mesma data, na qualidade de 3º supplente, assumido a justificação do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Tubarão, por incompatibilidade do 2º supplente que é cunhado do juiz de direito interino, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 512.—Communico a v. s., para seu conhecimento, que, nesta data, approvo com as alterações indicadas por essa thesauraria, os contratos celebrados pelo director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro com Paulo Schwarzer, Pedro Jacob Heil e José Heck para fornecimento de generos alimenticios ao hospital das mesmas colonias e comedorias e ferramentas agrarias nos colonos novos.

Ao dr. inspector da saúde pu-

blica.—Passe as mãos de v. s. o inclusos officio da camara do Paraty, datado de 20 de Julho ultimo, em o qual informa não haver pharmacia alguma estabelecida n'aquelle municipio.

Ao mesmo.—Remetto á v. s. os inclusos mappas do obituario do anno de 1877 e do semestre de Janeiro a Junho do corrente, na villa do Tubarão.

Acirurgião-mór de brigada graduado, dr. Rocha.—Remetto á v. s. as inclusas contas dos medicamentos fornecidos por Luiz Horn & C.ª aos enfermos acometidos de dysenteria na freguezia da Barra Velha, e de febre amarella na cidade de Itajahy, afim de que, examinando-as, declare o pharmaceutico militar se os pregos dos mesmos medicamentos estão de accordo com os correntes na praga, na occasião em que foi effectuado o fornecimento.

Ao commandante interino do corpo policial.—Declaro á vmc., em resposta ao seu officio datado de hontem, que pôde excluir do corpo sob seu commando o soldado Manoel Antonio de Mello, visto não haver mais correctivo que o faça ser cumpridor de seus deveres.

Ao director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Declaro á vmc. que fôrão approvados com as alterações constantes do parecer junto por copia, os contratos que acompanháram seu officio de 28 de Agosto ultimo.

Dia 11

Acto.—O presidente da provincia, autorisado pelo art. 5º, § 1º do decreto n. 2884, do 1º de Fevereiro de 1862, e á vista da informação da thesauraria de fazenda, datada de 10 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 275\$190 rs., á verba « soccorros publicos e melhoramentos do estado do estado sanitario », no exercicio de 1877—1878, afim de occorrer ás despesas feitas pelo delegado

de policia da cidade de Itajahy com o serviço de desinfecção durante a epidemia de febre amarella que grassou n'aquelle cidade.

N'este sentido, expõem-se as communicções devidas.

Mandou-se copia á thesauraria geral, em officio sob n. 513.

A' thesauraria geral, n. 514.—Approvando, nesta data, a deliberação que tomou o engenheiro Etienne Donat de, com a quantia de 16:139\$401 rs. recebida d'essa thesauraria para despesas da estrada D. Francisca, effectuar os respectivos pagamentos até o fim de Junho ultimo, assim o communico á v. s., para sua sciencia.

A' mesma, n. 515.—Mande v. s. ajustar contas e passar guia ao capitão do 17º batalhão de infantaria, Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano, que tem de seguir no dia 14 do corrente para a corte.

A' camara municipal de S. José.—Dovolve á camara municipal de S. José as contas documentadas que acompanharam o seu officio de 11 de Maio ultimo, apresentadas pelo cidadão Manoel Gaspar da Cunha, encarregado dos concertos da estrada de Lagez, afim de se satisfazer o que exige a thesauraria provincial em officio de 3 do corrente, junto por copia.

Ao engenheiro Etienne Donat.—Sciencie do que vmc. expõe em seu officio datado de 23 de Agosto proximo passado, relativamente á quantia de 16:139\$401 rs., por vmc. recebida da thesauraria de fazenda para despesas da estrada D. Francisca, approvo a deliberação que vmc. tomou de effectuar os respectivos pagamentos até o fim de Junho ultimo.

Ao director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Determino á vmc. que empregue os dons agrimensores das colonias á seu cargo na medição definitiva dos lotes, trabalho de

que não devem ser distraídos, salvo o caso de serviço mais urgente.

Outro sim, no fim de cada mez declarar-me-la vmc. o numero dos lotes que fôrão definitivamente medidos.

Ao juiz de direito interino de Corrytibanos.—Convoque vmc. immediatamente a junta revisora para tomar conhecimento dos trabalhos feitos pelas juntas parochias, relativos ao anno passado, devendo a reunião de deste anno ter começo no dia 10 de Novembro proximo futuro, conforme determina o artigo 27 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.

Fica assim respondida a consulta que me fez em officio de 13 de Agosto ultimo.

Ao juiz de paz de Campos Novos.—A' vista do que trouxe ao meu conhecimento o juiz de direito interino d'essa comarca em officio de 23 de Julho ultimo, cumpre que vmc. me declare si nessa parochia procedeu-se ao alistamento para o serviço do exercito e armada, relativo ao anno passado, e, no caso affirmativo, porque não enviou á junta revisora os respectivos trabalhos, como determinam os artigos 23 e 24 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.

Dia 12

Ao dr. chefe de policia, n. 54.—Declaro á v. s., em resposta ao seu officio de 23 de Julho ultimo, sob n. 143, que, n'esta data, expago ordem á thesauraria provincial afim de mandar affixar editaes chamando concorrentes á factura dos concertos que necessita a cadeia d'esta capital e a casa de residencia do respectivo carcereiro.

A' thesauraria provincial, n. 193.—Mande vmc. lavrar contracto com o padre Vicente d'Argencio para reger, por espaço de dois annos, a cadeia do sexo masculino do arrabal de Passagem, no municipio de Tijucas, conforme requerer, visto ter em seu favor as disposições do artigo

7º da lei n. 620 de 4 de Junho de 1869.

A' mesma, n. 194.—Transmittindo á vmc. o incluso orçamento, organizado pelo tenente-coronel de engenheiros Sebastião de Souza e Mello, dos concertos necessarios á cadeia d'esta capital e a casa de residencia do respectivo carcereiro, autorizo-o a mandar affixar editaes chamando concorrentes á factura d'aquellas obras.

Ao inspector geral da instrução publica.—Communico á v. s., para sua sciencia, que, n'esta data, expago ordem á thesauraria provincial afim de lavrar contracto com o padre Vicente d'Argencio para reger, por espaço de dois annos, a cadeia do sexo masculino do arrabal de Passagem em Tijucas.

Ao cirurgião-mór de brigada graduado, dr. Rocha.—Mande v. s. submeter á inspecção da saúde o paisano Pedro Antonio da Silva, que pretende engrajar-se no corpo policial.

Officio-se ao commandante do corpo policial para mandar apresentar á junta medica o paisano Pedro Antonio da Silva.

Ao director das colonias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Haja vmc. de informar-me, com urgencia e circumstancionalmente, sobre os factos de que trata o artigo publicado no incluso periodico Regeneração n. 293, sob a epigraphia—Colônia Itajahy—e assignado Um colono, denunciando-me com a sua informação o referido periodico.

Ao presidente da junta parochial da freguezia de Sant'Anna de Villa Nova.—Não tendo acompanhado ao seu officio de 15 do mes findo a copia das notas da eleição de ditos e que se proceder n'uma freguezia e que, na forma do art. 105 das instruções regulamentares de 13 de Fevereiro de 1876, deve ser enviada, por intermedio desta presidencia, ao 1º mes-

SOLMETIN DA REGENERAÇÃO

DOSIA

POE
HENRY GRÉVILLE

XV

O piano callou-se, a princeza levantou-se e veio ao encontro do seu visitante. Este, mais perturbado do que fora de esperar de um officio de cavallaria, e demais a mais das guardas!—inclinou-se sobre a formosa mão que beijou com refrado ardor, e achou-se assentado perto da dona da casa deante de uma pequena mesa oval. Trouxeram uma lampada cujo espesso abajour circumscurecia a luz em um circulo estreito emcima da mesa.

A moça que ficara ao piano não se tinha movido. A sua presença embarçava o moço; não sabia o que podia ou o que não podia dizer; muitas idéas confusas embatiam-se-lhe na mente; a necessidade de salvar as apparencias era o que mais sobrenadava no oceano de perplexidades que o invadiam. Fallou desconhecamente da Opera Italiana, do theatro

Miguel, de mademoiselle Delaporte e de madame Pasca, proclamou-se enamorado de uma estrella de septima grandza que havia oito dias apparecera no firmamento do corpo de baile, e que, entre parentthesis, não tinha visto.

A princeza um tanto risonha, com as mãos placidamente cruzadas sobre os joelhos e a cabeça levemente inclinada para a frente, ouviu-o com bondade, entendendo-lhe a vara quando o via prestes a afogar-se, e, oh mortificação! não parecendo acreditar em uma só palavra do que elle lhe dizia.

Houve uma pausa. Pedro chegara ao cabo de seus recursos.

A moça, sentada ao piano por traz delle e que não se tinha movido, dir-se-hia a personificação da approvação.

Quando te resolveras a te iras embora? parecia dizer-lhe essa presença implacavel.

O malaventurado moço reunio as espaldas debaixo da cadeira, dispondo-se a sair;—não havia seis minutos e meio que entrara, tinha pelo menos dito vinte asneiras, e comprehendia-o de modo abominavelmente claro...

Uma nota aguda do piano vibrou de

subito ruidosamente sob a grande accão do dedo da moça muda, dando um lá phantastico á multidão do espirito máis que perseguia Mourief.

O moço sobresaltou-se, tomou o capote branco e fez menção de levantar-se... A princeza com o lenço sobre a bocca era presa de um acesso de riso: jamais Pedro a vira assim;—parou meio desorientado, hallucinado, perguntando a si mesmo se era elle ou Sophia quem tinha perdido a cabeça.

A moça do piano ergueu-se lentamente, emergiu de detraz do moço officio e veio collocar-se defronte delle sob a luz da lampada. A princeza continuava a rir-se, e duas lagrimas provocadas pelo riso irresistivel, corriam-lhe pelas faces.

—Dizia?... exclamou Mourief completamente atterrado. E' um sonho!

—Diga antes um pezadello, meu primo!

—Estou sempre a evital-o e elle a seguir-me.

—Pezadello, continuou ella, e como se chama; não nas tragedias, porque a expressão não é bastante nobre. E' uma expressão mal vista, uma expressão plebea, entende?

Pedro, perturbado, fez com a cabeça um signal affirmativo.

—E a senhora está aqui? perguntou tractando de cobrar alguma calma.

—E' verdade, como está vendo, meu charo prim!

A princeza tornara em tanto a si, que esta resposta atirou-a de novo ao fundo do seu capote, ficando-se ali chorar e tentando já refrear-se.

—Por muito tempo!

—O inverno inteiro, meu primo, para servir o! respondeu gravemente Dosia, imitando uma mecura á moda dos camponeses.

—Eu... eu lhe dou o meu parabens; eu estimo muito, balbucou Pedro, inclinndo-se.

—Não está dizendo a verdade, disse Dosia, mostrando entusiasmamente a cabeça e o indicador da mão direita; mas é sempre bom que o diga. Desculpe-lhe a mentira pela polida da intenção.

E sentou-se defronte delle.

—Queira tornar a sentar-se, senhor Mourief, disse a princeza, que afinal tornara a cobrar a falia. Cumpre que esta menina não se possa galgar de havell-o derrotado.

Com effeito Pedro tinha em verdade: com o sorriso do primeiro tenente e sentar-se e reconhecer a dizer talism, mas desta vez absolutamente sem contrição.

—O senhor está desamparado, meu primo, não ha duvida, disse Dosia com um sorriso de triumpho e perguntando á alegria da mente que fôrão as suas primeiras inspirações, e retire-me.

Tinha-se levantado.

—Fogo o favor de notar, acrescentou ella que estava fallando em francez muito classico, que todo affectivo é acompanhado de um subentendido, e vive-viva. E' a princeza Sophia que se deve ter falia mandando. Assim para esta falia burladora, tornando-o com a sua variada, dar novamente alguma ordem ás suas grammaticas — e outras, — que, supponho, têm dito bastante necessariamente!

A moça então, não correndo, mas deslizando no chão com a sua, não abalou a sua sylpho. Pedro acompanhava-a com os olhos, certidão-se de que a porta se tornara a fechar após ella e soltou um suspiro.

tario da camera dos deputados, cunha que vim, remetta-me a dita copia adim de se lhe dar o destino devido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 9 de Setembro

Francisco Victorino dos Santos Furtado.—Como requer.

Carlos Weshelese.—Volte á thesauraria de fazenda.

Carlos Luchtenberg.—Como requer.

Vicente d'Argenzio.—Como requer, pelo espaço de dous annos.

Julio Baumgarten.—Como requer.

Dia 10

Antonio José da Silva Bessa.—Informe a thesauraria de fazenda.

Acacio Soares Moreira.—Idem.

João Pereira da Roza.—Ao sr. engenheiro Schlapp, para os fins convenientes.

José Antonio de Sá e outro.—Idem.

Francisco Alves.—Como requer.

João Henning.—Volte á thesauraria de fazenda.

João Wendhausen.—Informe a thesauraria de fazenda.

Dia 12

Pedro Antonio da Silva.—Sim, depois de inspecionado e julgado apto.

João Lauriano de Mello.—Informe a camara municipal de Itajahy.

João Candido do Carmo.—A thesauraria provincial, para os fins convenientes.

Manoel José da Conceição.—Idem.

CHRONICA POLITICA

Depois de transcrever um extenso artigo, em que se faz, por gente de casa, a analyse da circular do illustre conselheiro Paulino aos eleitores da provincia do Rio de Janeiro, assenta o *Conservador*, a propósito da eleição da Laguna e um artigo de fundo, suas baterias contra o illustre conselheiro Silveira de Souza.

Só mesmo o *Conservador* podia erguer á altura de um acto digno de applausos e louvores a perfdia de que fomos victimas na Laguna, somente os homens que alijaram o Sr. Luz e acompanharam o Sr. Cotrim são capazes de ufanar-se com os votos de adversarios, si se pôde considerar como pertencentes a uma escola politica homens que receberam seus constituintes um mandato para um determinado e votou em sentido contrario.

Não nos surpreendemos, fiqué disso

—Saudade? perguntou-lhe meigamente a princeza, com um tanto de malicia.

—Alivio! respondeu o moço com exultação. Ella produz em mim effeito muito singular: enquanto está presente, affigura-se-me que sou um alvo e tenho de frente de mim uma companhia prestes a fazer fogo.

—E' isso mesmo pouco mais ou menos, disse a princeza sorrindo. Mas porque mezes com ella?

—Ah! desta vez, princeza, invoco o seu testemunho que não fui eu...

Sophia sorriu com ar tão cheio de bondade, de ternura materna, que Pedro fascinado contemplou-a mais tempo do que convinha. Ella não se mostrou enfastada por isso.

—Agora conversemos, continuou a moça. Tanto quanto me disse até agora não se conta. Supponhamos que o senhor entrou neste momento. Leu os meus livros?

Pedro demorou-se ainda meia hora em casa da princeza, e achou meio de fazer esquecer todas as tolices que primeiro dissera.

Teve merito, pois não era cousa facil. No dia seguinte, encontrando seu

sciente o collega, o resultado da eleição do collegio da Laguna; porém devemos declarar com a franqueza que nos caracteriza, que a traíção foi além da nossa expectativa.

Ficamos sinceramente gratos aos poucos eleitores d'aquelle collegio, que, firmes á fe dos principios, não representaram o papel de judas; mas devemos declarar também que nos consideramos mais honrados se nossos illustres amigos os Srs. conselheiro Silveira e coronel Alvim não tivessem obtido ali um só voto.

Assim ficariamos melhor conhecendo os principios politicos que professam homens que estão acostumados a sacrificar aos seus caprichos e ás vans promessas os altos interesses das idéas a que se dizem fiados.

Não foi e nem podia ser, portanto, para nós um descalabro o resultado da eleição da Laguna, antes ganhamos a experiencia, que em politica, como em tudo mais, vale alguma cousa.

Descalabro foi para o partido conservador essas eleições de Itajahy e S. José, onde o Sr. Braga não obteve um voto; votando os eleitores conservadores em carga cerraia no Sr. Luz, apesar do centro director do partido ter mandado cercar fleiras. Isso sim que é descalabro para um partido, que, por isso mesmo que se acha em opposição, devia apresentar-se mais unido e disciplinado.

Ufanem-se os escriptores do *Conservador* com a votação do collegio da Laguna, que nós que consideramos a traíção politica como o maior dos crimes e não podemos ensoberbecer-nos com votos adversarios, limitamo-nos a consignar o facto como um lamentavel acontecimento na historia politica da provincia.

O futuro que não guarda segredo, ainda hade mais tarde nos dizer como se operou esse milagre na Laguna.

Quando os escriptores do *Conservador* entregaram aos prelos aquelle artigo em que fazito vagas accusações sobre a influencia que, dizem, exerceram nas eleições de Agosto os destacamentos que foram mandados para Lages, Itajahy e Tubarão, não esperavam que no mesmo dia destruissemos essas violentas accusações com dous documentos firmados por correligionarios seus, juizes sem duvida muito insuspeitos na materia.

Apellando hoje do juizo do *Conservador* para o do honrado Dr. Ferreira de Mello e do Sr. Mendes, o primeiro, juiz de direito da comarca do Tubarão, e o segundo, presidente da mesa conservadora de Itajahy, pretendemos não voltar a tão discutido assumpto.

Quanto á eleição de Lages, que já está julgada por nós, esperamos pelos documentos que o *Conservador* se compro-

amigo Sourf, Pedro Maurief deteve-o ao passar.

—Amigo traidor! disse-lhe, meio sério, meio gracejando, porque me occultaste que Dosiá estava em casa de tua irmã?

—Queríamos reservar-te o prazer da surpresa.

Pedro abanou levemente a cabeça.

—Não te causou isso prazer? perguntou Platão com um ar innocente.

—Tu sabes que nós não podemos tolerar um ao outro!

—Bem quizera ter certeza disso, respondeu o moço sabio.

Mourief contemplava-o com olhos redondos de admiração.

—Então é uma verdade evangelica? proseguiu Platão esforçando-se para sorrir.

—Inteiramente! respondeu Pedro com calor.

—Tanto melhor! não foram feitos um para o outro.

—Oh! não!... suspirou Mourief, com tom calmo, e por isso rendo graças ao céo a todos os instantes de minha vida.

XVI

Mourief, absolutamente seduzido, via

metheu apresentar em tempo opportuno e que ainda não chegaria, ou si chegaria, não tão pobres e rachiticos que não pódem apparecer em publico.

E depois de Tubarão, Itajahy e Lages, o que resta mais?

—O odio, o despeito, a calumnia e a mentira tão sómente.

Não ha de produzir o effeito desejado as intrigas do *Conservador*. O collega que não pôde admitir apoio sem adulancia, dedicacão sem servilismo e amores sem facieirismo, procura debalde intrigar-nos com o illustrado administrador da provincia, sómente porque as columnas da *Regeneração* não sahem, da primeira á última pagina, recheadas de elogios banaes e rasteiros, que só elle sabe como se prepara e adula.

E' assim que a proposito de uns artigos assignados por *Um liberal* e publicados nos —A' pedidos— do *Despertador*, que na opinião do *Conservador* devião ser por nós respondidos, faz o collega uma intriga tão pequenina e miseravel, que causa asco léi-a.

Pois nós que já temos que nos haver com quantos anonymos entrão e sahem dos prelos do *Conservador*, sem que o publico tenha a honra de ouvir os seus pronunciamentos se seus nomes, havemos de ser ainda obrigados a responder a quantos outros appareço nos —A' pedidos— do *Despertador*?

Fique o *Conservador* sabendo, se já não sabe, que o Dr. Lourenço Cavalcanti se importa tanto com os ataques que lhe são dirigidos pelo escriptor dos —A' pedidos— do *Despertador*, quanto com essa fingida boa vontade que para com elle agora revela o collega, depois de havel-o chamado de instrumento do illustre Sr. conselheiro Silveira.

Mas aquelle pedacinho em que se dá a voz ao honrado Sr. Joaquim Lobo já foi conservador, braguista e agora liberal, por quem seria escripto?

Pois o *Conservador* que conta entre sua boa gente tantos saltimbancos politicos, que já foram liberais, conservadores e hoje conservador-braguistas, pôde fallar em lealdade aos principios e ás idéas politicas?

Ora, já não ha duvida que os escriptores do *Conservador* perderão o uso da razão.

SECÇÃO GERAL

Instrução popular

(Collaboração)

II

Assim estabelecido vê-se que a primeira das obrigações que convém ser observada pelos guaidores dos nossos primeiros passos na estrada da vida, é a

meditação desse grandioso estado, contrahido perante Deus o a sociedade, de cuja doutrina e pratica bem dirigida muito espera a justiça, que é a unica força que pôde alcançar para o individuo e para a sociedade todos os meios possiveis de prosperidade tanto physica como moral e intellectual.

Sem este conhecimento, sem o estudo anterior das graves obrigações de que se achão incumbidos, não será possivel, sem duvida nenhuma, o cabal desempenho dessa missão que faz todo o caracter dos nossos primeiros educadores, para os quaes um amor decidido á ordem e á felicidade social deve ser o primeiro impulso e o mais vigoroso de seus corações.

A perfeição, essa idéa sublime, que preoccupa quotidianamente os individuos, as nações, o mundo inteiro das intelligencias, só pôde ter a realidade desejada quando o patrio poder, convicto de uma boa direcção d'aquelles que têm á sua guarda, distribuir justiça, desenvolvendo cabalmente esses penhores de sua amizade, guardadas as regras á razão e ao bom senso, que são os unicos pharões, cuja luz reconhece a consciencia.

O coração, esse mar immenso de hesitações, essa onda sempre agitada de presentimentos; vacillante como o primeiro clarão da luz sobre a face derrocada de um edificio; constantemente receioso e batido de mal sentimentos diversos, cada qual mais impetuoso e mais contrario, mormente quando se trata de reprimir paixões e destruir vícios de pessoas que nos tocam de perto, não é a verdadeira fonte, donde deveremos ir beber os mais salustres distantes para dirigirmos essas intelligencias, cujos destinos nos foram confiados, não só pelas leis do código natural existentes em todos os homens como também pelas sociedades e ainda pelas que resultam d'esse amor immenso que faz —uma só, de duas creaturas— regulação todas as acções pela necessidade do accordo que deve reinar no exercicio de ambas as funcções.

O imperio da razão, essa força superior da humana intelligencia, de cujo exercicio partem os melhoramentos de todos os povos, e por conseguinte o seu progresso e civilização, deve-se fazer sentir no desempenho d'essa missão, cuja importancia é assaz reconhecida.

A intelligencia, essa porção de luz que nos aclara o caminho da existencia, essa faculdade que nos torna capazes dos maiores e mais sublimes sentimentos, cujos resultados dão a celebridade, que é a confirmação senão dos seculos, necessita desde os seus primeiros annos, para o alto fim, a que se destina, das mais decididas diavelas da parte d'aquelles a quem cumpre zelar em pri-

meiro lugar, sobre o seu desenvolvimento, dando-lhe a maior somma possivel de conhecimentos para o exacto cumprimento de deveres, de cuja falta originão-se todos os males, como já dissemos, para o individuo e para a sociedade.

(Continúa)

SILVIO PELlico.

NOTICIARIO

Na quinta-feira teve lugar, conforme havíamos noticiado, o espectáculo offerecido á actriz Virginia por alguns amadores. O desempenho foi bom, sendo todos muito applaudidos, e achando-se o theatro completamente cheio.

Os amadores tiveram a delicadeza de convidar para assistirem á representação, todos os artistas dramaticos da companhia do Sr. Cometti; e á deliciaes muito penhoras estas senhoras.

Em Weissenfeld, Connecticut, extraíram-se algumas toneladas de pedras contendo vestígios de insectos e aves.

Estas pedras, de antigas revelações do mundo, foram depositadas no cemitério de Mount Holyoke.

Em Payamán, a república oriental, acaba de organizar-se uma sociedade carnavalesca composta unicamente de moças das principaes famílias do lugar, á semelhança de outra que já existe em Montevideo. O fim da sociedade é promover os folguedos carnavalescos e acabar de uma vez com o brutal brigueio de água.

No hotel da Paz, em Buenos-Ayres, deu-se um caso que, sendo comum, pôde ter sido tragico.

Um dos hóspedes, o coronel Guaraná, homem da companhia, e a quem o ruído dos carros e das bandes tinha entretido, acendeu momentaneamente as luzes e accendeu o gaz; julgando, porém, que aquella luz se apagava como as outras, e, portanto, e tanto apressou que a apagou. O quarto naturalmente encheu-se de gaz, e o homem acordou quando já soffocado; então, atirou-se para fora do quarto em trajes mezcados, gritando a mais alto poder que lhe havia mettido debaixo da cama um mixto com o fim de extingui-lo.

Um edificio que dormia no mesmo quarto, gritava por uma vez que havia entrado mandando.

Acudiram os criados, despartando todos os hóspedes; houve um barulho infernal, mas que os criados no quarto do coronel e os acompanhantes logo e motivo de tamanho alarido.

O homem suado tinha vindo gaz, em sua vida!

A lingua da mulher é assim descripta por um poeta:

...ava, um enfado de sala e o estremo do reposteiro que tornava a cabir sobre a porta indicaram a Platão que a moça tinha desapparecido.

O moço capitão permaneceu confuso. Certamente elle tornava interesse por ella!... Sim, estimava-a bastante para a querer perfeita, para a corrigir... estimava-a bastante para a querer educada e respeitada de todos!

A cantora de Pedro Mourief appareceu na porta: —ella já estava no pensamento do amigo.

A princeza olhava com elle para tomar chá.

Doua raparigas quasi immediatamente, e tomou o seu lugar diante da bandeja cheia de chaves. Os olhos brilhavam-lhe com fogo milagroso; leve tom rosado mais accentuado nos magos de rosto indicava a sua excitação romântica.

Comulou a princeza de chaves e de caricias durante o decorrer da noite, evitando não olhar para o lado de Platão. Mas este então só no fundo de sua alma sentia caricias e amor... restos de ternura agradecida que se depuravam ao passar os lims instantes de chegaram até elle... E nessa noite mostrou-se quasi agastado com Mourief.

A lingua da mulher é como a onda:
Ora raiosa se desfae em espuma,
Ora amorosa vem beijar a praia...
Porém quieta inda não vi nenhuma.

O Monitor Campesão dá conta do seguinte e inqualificavel delicto:

«No dia 8 do corrente, (Agosto), a freguezia de Guarulhos, D. Anna Ismenia de Alvarenga Machado, estando em sua casa, em companhia de tres filhas e de algumas senhoras suas vizinhas, fallando a respeito da perversidade de certas individuos que, sem motivo atassavam sua honra e a de suas filhas, foi surpreendida por José paraguay, que mora n'uma casa contigua, o qual não só insultou-a com palavrões grosseiros e obscenos, como ameaçou mata-la.

«D. Anna Machado, com o susto, foi acometida n'essa occasião por um ataque, a que é sujeita, e não pôde repeller o aggressor que se retirou, prometendo voltar.

«Como effeito, ás 4 horas da tarde José paraguay, do revolver e faca em punho, saltou uma cerca do quintal, fallando a casa de Sra. Machado, percorrendo todos os aposentos da casa em busca da mesma senhora, que se achava debaixo de telheiro contiguo.

«José paraguay, encontrando-se com uma das filhas da victima, depois de dirigir-lhe os maiores insultos, deu-lhe a tamanha bofetada que atirou com ella no chão!

«Feito o que e deparando com a Sra. Machado, investio contra ella como uma fera e agarrou-a pelos cabellos, dando-lhe murros e bofetadas, e girando-a por cima sobre uma madeira que lhe causaram contusões por todo o corpo, como tivemos occasião de ver, hontem, quando a victima apresentou-se em nosso conspecto narrando o occorrido.

«A algumas senhoras que se achavam presentes, correram esparvidas, e as filhas de Sr. Machado, que acudiram em socorro da sua pobre mãe, também foram esbofetadas.

«A propria mãe de José paraguay, quando oppôr-se a semelhante barbaridade, foi ameaçada por este, com o revolver que trazia.»

TELESCÓPIO

Depois da descoberta da transmissão á distancia pelo telephono, devia-se naturalmente cuidar das imagens á distancia. Diz-se que o telescópio do Sr. Graham Bell é chamado a realizar esta nova maravilha. O telescópio será para a visão o que o telephono é para o ouvido.

O Sr. Graham Bell pretende, com effeito, obter este prodigioso resultado pela reunião dos seusapparehos electricos que acabamos de mencionar e de tal sorte que seria possível ouvir em S. Francisco uma opera representada em Paris, vendo ao mesmo tempo os actores na scena e o publico na sala do espectáculo.

O telescópio é um apparelho fundado, como o telephono, na transmissão electrica. Elle se compõe de duas camaras situadas, uma no ponto de partida, outra no ponto de chegada. Estas camaras são ligadas entre si por fios metallocos, convenientemente combinados. A parede anterior e interna da camara da partida é toda crivada de fios imperceptíveis, cujas extremidades apparentes formão, pela sua reunião, uma superficie plana.

Collocando-se diante desta superficie um objecto qualquer, se as vibrações luminosas correspondentes aos detalhes das fórmas e das cores desse objecto forem apanhadas por cada um dos conductores e transmitidas a uma corrente electrica, ellas se reproduzirão identicamente na extremidade opposta destas fios.

Os jornaes de Boston affirmão que as experiencias feitas naquella cidade, para reproduzirem por essa fórma as imagens á distancia, derão resultados completos; mas convém aguardar descrições exactas do apparelho para poder-se crer nesta noticia.

Mr. Thomas T. Wood, de Nowark, New-Jersey, inventou recentemente um novo motor para machinas de costura e outras, que precisa de pouca força para funcionar, que é muito barato e simples. Consta de uma caldeira vertical o tubular, 457" de altura, forrada exteriormente com madeira. Nolla geracao vapor, pondo por baixo um lampeio ac-

ceso. O apparelho que transmite o movimento á machina é muito simples e consta só de tres peças. Faltão-nos, porém, os pormenores. Dizem que leva só poucos minutos para fazer a funcionar e que o apparelho todo é compacto, vistoso e limpo, parecendo um pequeno fogão de aquecer, coberto com madeira.

O *Cruzeiro*, de Bagó, noticia que no gabinete do juiz de direito da comarca fora achado o seguinte bilhete:

«Um amigo lhe previne que, se V. S. der recurso aos liberais e excluir os conservadores da qualificação, ha de ser ASSASSINADO, ainda que seja «DENTRO DO HOTEL. Acautele-se. — *Um que não gosta de sangue.*»

E esta, senhores da ordem!!

Conforme assevera o *Courrier de la Plata* a obra de Corvantes *Q. Quichote de la Mancha* depois de ter tido 419 edições em hespanhol, 304 em inglez e 170 em francez, foi traduzida em latim, com o fim de ser doada aos conventos como leitura agradável.

A morte do cardeal Franchi, secretario de Leão XIII, que á bocca pequena é attribuida aos jesuitas, atraz a pouco o plano de conciliação do governo italiano e com os das demais potencias, plano que pretencia aquelle cardeal, e que elle pretendia pôr em execução com o consentimento do papa.

Estes desejos conciliatorios eram motivados principalmente pelo estado pouco lisonjeiro do obolo de S. Pedro e dizia-se que Franchi pretendia reunir um concilio em que se discutisse os meios de fazer a santa sé viver em boa harmonia com os governos civilizados e principalmente com o italiano.

Este plano teve mesmo um começo de execução em ordem que foi dada aos bispos da Italia de impetrem do governo o preciso *acquitur*.

Parece que a idéa não ia agradando aos jesuitas, que cortaram o mal pela raiz.

Lê-se no *Journal du Recife*:

Em lugar de lista de eleitores, achou-se n'uma cedula de um votante da freguezia da Boa-Vista os seguintes e engragados versos:

Ides ter, Boa-Vistanos,
Agora a prova real
De como se faz o terço
Da reforma eleitoral.

Mesarios conservadores.
Silencio! não vos queixois...
Esta para hia bem sabe
Do que houve em setenta e seis.

A massa plosphorescente
Como então inda brilhou.
Mas quem tem culpa de tudo
Foi quem a qualificou.

Esta lei fatal do terço
Sem lida do—cabo a rabo—
E' uma arma de dous gumes,
Uma reforma do—diabo!—

Quem fere será ferido,
Quem stá nã vai-se vestir;
Fica escarado no rosto
Quem para os ares cuspir.

Reza terços e corôas,
Reza rosarios tambem,
Mas, isfo, em casa e de noite;
Que vos fará muito bem.

O terço com que contaveis,
(Dizer-vos-lo agora vou)
Ide have-lo em outra parte
Na Boa-Vista!—*Gorou.*

Do *Ferro Carril* de Montevideo, extrahimos o seguinte:

«MORCA BRAVA.— Os estancieiros queixão-se que este terrivel insecto, está fazendo grandes estragos em suas fazendas; gado gordo morre nos quintos ou cinco dias, porque a MORCA não o deixa comer, e anda sempre correndo pelo campo, sem poder descansar um momento.»

No mesmo jornal se lê:

«SÃO BRAVATA.— Os jornaes de Buenos-Ayres dizem que os dous pequenos vapores mandados construir em Inglaterra pelo governo argentino, e chamados *Arellano* e *Alstina*, são de tão pouco callado, que podem navegar onde quer que haja um pouco de humidade.»

Falla-se muito em todo o mundo da ilha de Chypre, por conseguinte da sua produção e necessariamente do seu vinho.

Um *circar* celebre, Estevão Bequet, autor do *Leuco Acid*, conta a este respeito as suas impressões do bebedor: — A primeira vez que bebi vinho do Chypre foi em casa do banqueiro Aguado, no castello do Petit Bourg. Gostei tanto que repeti. O criadovendo que eu lhe ia tomando gosto, perguntou-me: — Quer outro copo? — Outro copo! exclamei eu. Se eu bebasse outro copo, sublevaria toda a gente do castello e iria á frente della, apoderar-me da adega, cantando a *Marseilha*!

A «REGENERAÇÃO»

Communicamos aos Srs. assignantes e ao publico que a nossa typographia acha-se funcionando na casa n. 29 da rua Augusta, esquina da da Lapa.

Lê-se no *Correio de Cantagallo*:

«Um empregado da estrada de ferro em S. Paulo, diz o seguinte em seu relatório:

Lista de ferimentos em um desastre
F... feridas graves na cabeça; julgase, porém, que não será necessaria a amputação.

F... guarda-freio, querendo entrar por um wagon, em estado de emigração, cahiu para a linha, teve as pernas esmagadas e morreu. Não era a primeira vez que isto lhe succedia.

— Veremos agora se lhe sorte de emenda, ou se lhe acomode o mesmo tra vez:

A boxiga faz grandes estragos na campanha da republica oriental; de sorte que temos osso terrivel flagello ao sul e ao norte, porque no Rio de Janeiro tambem reina essa enfermidade.

No dia 10 do corrente, fundou-se a barra do norte, a corveta *Niecherby*, procedente do Rio de Janeiro. Este vaso de guerra, anda cruzando á vella, além de fazer exercicios de panno, artilheria e lançamento de torpedos. A' bordo vem o Sr. 1.º tenente Lisboa, chefe da officina de torpedos do Arsenal de marinha.

Este bonito navio de nossa esquadra, seguiu viagem hontem de manhã.

Se o empresario do nosso theatro, de accordo com a autoridade policial, pudesse conseguir que se não fumasse senão no salão da entrada, seria um favor que todas as senhoras lhe agradeceriam de boa vontade.

Actualmente fuma-se dentro da porta da platá, nos corredores dos camarotes, no salão superior e nas varandas, de sorte que as senhoras, depois do 1.º acto, achão-se envolvidas em uma nuvem de fumaça, que muito as incommoda, e nós entendemos que o sexo barbudo deve ter todas as deferencias com o sexo amavel.

Nas esquinas de Maracá, na Siojã, appareceu affixado o seguinte:

«Os 35,000 habitantes de Maracá, não podendo com os encargos que peso sobre as suas propriedades, tanto grandes como pequenas, quer rusticas, quer urbanas, attentas as expropriações feitas exercidas pela administração, e tendo em conta a carencia total de todo o recurso commercial e industrial, tomão a deliberação de vender o seu proprio pais a quem mais der ou em hasta publica; esperando encontrar compradores que possam sustentar melhor a soffreguidão de todos esses atreitos que devorão as formosas comarcas da Siojã.

«Esperão tambem que, emigrando do tropel e indo povoar as fôrtes regiões da Australia, não voltarão a cahir nas garras dessas harpias.»

A imprensa de Bruxellas perdeu, recentemente, um dos seus mais dignos representantes: o Sr. Camillo Berru, secretario da redacção politica da *Independencia Belga*, ha vinte e cinco annos.

Mr. Berru, que morreu aos sessenta e um annos de idade, sahio de França em 1852 em consequencia do golpe de estado, ao mesmo tempo que Victor Hugo e outros redactores do *Émancipator* de então. Refugiou-se em Bruxellas, onde a sua rara intelligencia e trabalho constante lhe derão um nome estimado de todos e uma posição respeitavel.

Chegou hontem do sul o paquete nacional *Rio Grande*.

Por telegramma expedido de Londres para Montevideo a 5 do corrente, sabe-se haverem-se encontrado, abalroando um outro, dous vapores no Tamarisa, perdendo-se completamente e morrendo cerca de 600 pessoas.

— Na loteria jogada em Montevideo no dia 7 coube ao n. 7613 20 mil pesos, e ás aproximações 500.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Circular.—Inspectoria geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 25 de Agosto de 1878.— Sendo para lastimar que a população das escolas publicas e subvencionadas, não correspondia aos sacrificios pecuniarios que faz a provincia para mantel-as, convém que o Sr. professor envie suas propostas para tornar mais numerosa a frequência de sua escola.

Assim procedendo, o Sr. professor, terá a consequencia, não só de concorrer para o maior aproveitamento dos discentes provincianos, e diffusão da instrução, mas tambem que essa localidade possa continuar a funcionar com a escola; que será irremovivelmente fundada, desde que não tenha a frequência e matricula legaes, conforme dispõem os arts. 50 e 56 do regulamento de 20 de Abril de 1868.—O inspector geral, congo Joaquim Eloy de Medeiros.—Sr. professor publico de...

O correio expedirá malas hoje para Laguna e Tubarão. Depois d'amanha para as cidades de S. José, Laguna, colônia Angelina e Santa Theresa.

Vapores esperados:
Canoea, do sul, a 19.
Corvantes, da obra, a 20.
Napiróbi, da Laguna, idem.

A' PEDIDO

O abaixo assignado, retirando-se da provincia, agradece cordalmente o bom acolhimento que lhe dispensaram seus amigos e conhecidos, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos, o faz pelo presente, de que pode descurir, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer parte onde se ach.

Santa Catharina, 11 de Setembro de 1878.

Capitão ANTONIO PLÁ Y BENTAN.

EDITAES

Jury de capital

O doutor José Sagardino Lopes de Gommensoro, juiz de direito desta comarca do Deserto, na fôrma de lei, etc.

Faz saber aos que esta edital circo, que na terceira sessão ordinaria do jury, desta termo, que foi installada no dia nove e encerrada no dia dez do corrente mes e anno foram assignados os jurados seguintes:

- 1 Alexandre José Ferreira
- 2 Antonio Francisco da Costa
- 3 Antonio José Fernandes Junior
- 4 Antonio José Machado de Moraes Carmoza
- 5 Antonio Tapy Ferreira Caldas
- 6 Antonio Carlos Ferreira
- 7 Antonio Francisco Roberto
- 8 Antonio Rodrigues Garcia
- 9 Camillo Francisco de Sant'Anna Oliveira
- 10 Domingos Antonio Teixeira
- 11 Eduardo José Martins
- 12 Firmino Duarte Silva

- 13 Folisberto Gomes Caldeira de Andrade
- 14 Francisco Emilio do Livramento
- 15 Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano
- 16 Hildefons Marques Linhares
- 17 João Baptista Jacques
- 18 João Ferreira Coelho
- 19 João de Souza Manneback
- 20 João Pereira da Cunha
- 21 João Cancio de Santa Rita Martins
- 22 João Fagundes de Mello
- 23 João de Souza Freitas
- 24 Joaquim Teixeira da Cunha
- 25 Joaquim José da Motta
- 26 José Manoel da Silva
- 27 José Ignacio de Oliveira Tavares
- 28 José Agostinho Pires
- 29 José Luis dos Santos
- 30 José Luis Tiburcio Junior
- 31 José Coelho Gualarte
- 32 José Antonio Dias
- 33 José Ignacio Vidal
- 34 José Leocadio da Gama
- 35 João Constante Pereira
- 36 Manoel Antonio Vieira
- 37 Manoel Viçente de Avila
- 38 Manoel José Soares
- 39 Manoel Rodrigues Pereira
- 40 Olympio dos Anjos Coelho Pinto
- 41 Roberto Filipe Vidal
- 42 Dr. Sebastião da Silva e Mello

Quem não estiver na lista acima, não se reputa jurado, e a pena de multa aos seguintes jurados: Antonio Francisco de Gama, Francisco Viçente de Avila, Francisco Xavier Caldeira, José Clemente Gonçalves, José Pereira Barreto, Lauriano Antonio de Andrade e Manoel Ignacio da Silva, no pagamento de quarenta mil réis; correspondente a dois dias de multa; e aos jurados Manoel Bencher, Manoel Manoel Bencher e Joaquim Pinto da Luz, no pagamento de vinte mil réis, correspondente a um dia de multa.

E para que chegue á noticia de todos e em observancia do disposto no art. 255 do Cod. do Proc. criminal, mandamos publicar e prometter que esta lista, offereça lugar de consulta e publicação pelo impressor. Em Laguna, 10 de Setembro de 1878.—José Sagardino Lopes de Gommensoro.

Inspeção Publica

Pela Inspectoria geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 25 de Agosto de 1878.— Sendo para lastimar que a população das escolas publicas e subvencionadas, não correspondia aos sacrificios pecuniarios que faz a provincia para mantel-as, convém que o Sr. professor envie suas propostas para tornar mais numerosa a frequência de sua escola.

Assim procedendo, o Sr. professor, terá a consequencia, não só de concorrer para o maior aproveitamento dos discentes provincianos, e diffusão da instrução, mas tambem que essa localidade possa continuar a funcionar com a escola; que será irremovivelmente fundada, desde que não tenha a frequência e matricula legaes, conforme dispõem os arts. 50 e 56 do regulamento de 20 de Abril de 1868.—O inspector geral, congo Joaquim Eloy de Medeiros.—Sr. professor publico de...

Os candidatos deverão provar:
1.º. Maioridade legal.
2.º. Moralidade.

A maioridade legal será provada por certidão em justificação do lido.
A moralidade com:
1.º. Folha currida.
2.º. Attestação do parcho em de autoridade, das legaes onde houver residido emnos annos antes da data do requerimento.

Inspectoria geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 10 de Julho de 1878.—Joaquim Eloy de Medeiros, inspector geral.

Inspeção Publica

Pela Inspectoria geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 25 de Agosto de 1878.— Sendo para lastimar que a população das escolas publicas e subvencionadas, não correspondia aos sacrificios pecuniarios que faz a provincia para mantel-as, convém que o Sr. professor envie suas propostas para tornar mais numerosa a frequência de sua escola.

Assim procedendo, o Sr. professor, terá a consequencia, não só de concorrer para o maior aproveitamento dos discentes provincianos, e diffusão da instrução, mas tambem que essa localidade possa continuar a funcionar com a escola; que será irremovivelmente fundada, desde que não tenha a frequência e matricula legaes, conforme dispõem os arts. 50 e 56 do regulamento de 20 de Abril de 1868.—O inspector geral, congo Joaquim Eloy de Medeiros.—Sr. professor publico de...

Os candidatos deverão provar:
1.º. Maioridade legal.
2.º. Moralidade.

A maioridade legal será provada por certidão em justificação do lido.
A moralidade com:
1.º. Folha currida.
2.º. Attestação do parcho em de autoridade, das legaes onde houver residido emnos annos antes da data do requerimento.

Inspectoria geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 10 de Julho de 1878.—Joaquim Eloy de Medeiros, inspector geral.

Inspeção Publica

Pela Inspectoria geral da instrução publica da provincia de Santa Catharina, em 25 de Agosto de 1878.— Sendo para lastimar que a população das escolas publicas e subvencionadas, não correspondia aos sacrificios pecuniarios que faz a provincia para mantel-as, convém que o Sr. professor envie suas propostas para tornar mais numerosa a frequência de sua escola.

Idem de 1508 rs. sobre rinheiros de gallos na capital, e 508 nas demais localidades.

Idem de 2008 rs. sobre cada pessoa que vender bilhetes de loteria.

Idem de 308 rs. sobre casas em que se tirarem retratos de photographia.

Os collectados que deixarem de satisfazer os referidos impostos no prazo marcado, incorrerão nas multas estipuladas na lei de orçamento e no código de posturas, além de serem judicialmente compellidos ao pagamento dos referidos impostos.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 5 de Setembro de 1878.—*Joaquim José Alves Bezerra*, procurador.

Camara Municipal

O fiscal da camara municipal, abaixo assignado, faz publico que, todos os mascates, pombeiros, vendedores de bilhetes de loteria, retratistas, donos de rinheiros de gallos e casas de jogo de viciosa, ficão obrigados a tirar licença na camara municipal por todo o mez corrente, a fim de poderem exercer suas profissões. Os que forem encontrados sem a referida licença soffrerão as multas marcadas pelas posturas municipaes.

Desterro, 8 de Setembro de 1877.—*Luiz de Souza Fagundes*, fiscal do 1º districto.

Capitania do porto

De ordem do Ilm. Sr. capitão do porto faço publico para conhecimento dos interessados: 1º Que a mostra mensal para o visto—de que trata o art. 66 do regulamento das capitancias dos portos, continúa a ter lugar no 1º domingo de cada mez. 2º Que constando ao mesmo senhor que alguns capitães dos portos mais distantes d'esta capital exigem contribuição das partes pelos vistos, que lanção nas posturas, tem-se providenciado no sentido do fazer cessar semelhante pratica, que além do busiva é illegal, por não estar para isso consignado na respectiva tabella emolumento algum, e menos aos capitães, que nenhum direito têm a perceber.

Capitania do porto de Santa Catharina, 13 de Setembro de 1878.—*Francisco Antonio Camen*, secretario.

Thesouraria provincial

De ordem do Exm. Sr. doutor presidente da provincia, manda o Ilm. Sr. inspector fazer publico que nesta repartição, recebem-se propostas em carta fechada até o dia 18 do corrente mez, a uma hora da tarde, perante a junta da fazenda, para os concertos necessários a cada d'esta capital e a vaza do residencia do respectivo carcereiro.

O orçamento para os referidos concertos pôde ser visto nesta repartição, em todos os dias uteis.

Secretaria da thesouraria provincial de Santa Catharina, em 13 de Setembro de 1878.—*João Floriano Caldeira de Andrade*, 2º escriptuario.

DECLARAÇÕES

S. MIGUEL E ALMAS

Não podendo a irmandade de S. Miguel e Almas festejar o seu Orago, no dia 29 do corrente, em consequencia do achar-se a igreja matriz em obra; de ordem do irmão jui: previno aos fiéis devotos, que fica transferida a mesma festa para depois de concluidas as ditas obras.

Consistorio da irmandade de S. Miguel e Almas, 13 de Setembro de 1878.—*Francisco Emílio da Costa Cidade*, secretario.

2-1

BOAVENTURA SILVA VINHAS,

como procurador de Manoel Vieira Fernandes roga ás pessoas que são devedoras a este senhor, virem saldar suas contas, e os que não o fizerem desta data a 30 dias, serão publicados seus nomes pelos jornaes e mandará fazer esta cobrança judicialmente.

Desterro, 26 de Julho de 1878.—*B. Silva Vinhas*.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Francisco Luiz dos Santos Barboza, Felicia Francisca da Costa, Jacintho Francisco da Costa e Marcellino Francisco da Costa, do intimo d'alma agradecem á todas as pessoas que lhes prestaram favores por occasião da enfermidade, pasamento e enterro de sua muito prezada consorte, filha e sobrinha, Maria do Carmo d'Oliveira Barboza, especialmente á digna irmandade de N. S. da Conceição e a estimavel associação musical *Amor á Arte*, que tão dignamente acompanhou o sahimento até o cemiterio, bem como agradeceram ao Ilm. Sr. Dr. Hayma, pelas maneiras attentiosas com que sempre a tratou durante a sua curta enfermidade.

João José da Motta, convida á todos os parentes de sua fallecida esposa para assistirem á missa que manda celebrar na igreja do Menino Deus, no dia 17 corrente, ás 7½ horas da manhã, pelo descanso d'alma da mesma finada.

DORMENTES CHAVES & ALMEIDA

de Porto Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, contractaram com o governo imperial o fornecimento de 380,000 dormentes de madeira de lei, para a estrada de ferro d'aquella provincia.

Preziam do bons serradores á quem pagam 38000 rs. diarios o diao pequenas e grandes sub-empregadas d'esse trabalho que durará 20 mezes.

Para tratar com os empreiteiros Chaves & Almeida em Porto Alegre.

15-1



Continuação

GRANDE ABATIMENTO DO FEITO NAS FARINHAS

CHEGADAS NO PATACHO «RICARDO» Variado sortimento de farinhas frescas e afiançadas, aos seguintes preços:

Dunlop, em PARTIDAS, a di-	218000
nheiro	
Mont Vernon, idem, idem	218000
Ilchester, idem, idem	208000
Dita, em meias barricas	118000
Dorchester	108000
Columbia	188000

As marecas acima, a varejo, a diuheiro—mais um mil reis por barrica.

NO ARMAZEM DA BARRICA 23 RUA DO PRINCIPE 23

Colônia Azambuja. O director recebe propostas até o dia 15 de Setembro, para o transporte de emigrantes, do porto de Morrinhos ao rancho de recepção em Urussanga, assim como para o fornecimento de rações cozidas e cruas, durante a viagem e 8 dias depois da chegada ao rancho de Urussanga.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPRESA DRAMATICA DE M. W. COMSETT

DIRECÇÃO DO ARTISTA FONTOURA E CASTRO

Hoje 15 de Setembro

(Se o tempo permittir)

O PARALYTICO

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

- 1º O casamenteiro
- 2º Encontro fatal!
- 3º O que a mulher quer...
- 4º A envenenadora!
- 5º O Paralytico

O mise-en-scene é do artista Fontoura e Castro

Terminará o espectáculo com a impagavel e succullenta scena comica desenhada pelo actor comico Leal Ferreira:

OS AMORES DE UM COSINHEIRO

E' este um espectáculo digno do intelligente publico desterrense, e a empresa como tal o recommenda.

Principiará ás 8 horas

Os bilhetes, nos dias de semana em oza do Sr. Emílio Becker; no dia do espectáculo, no theatro.

PILULAS REGULADORAS

DO

DR. RADWAY

Composta do extrato de vegetaes, purificação do sangue, regulão do fígado, expellimento do systema todos os humores acros.

Uma unica pilula do Dr. Radway contém maior porção do principio activo do cura, e actua mais promptamente no fígado, intestinos, estomago, rins, bexiga, sangue, etc., que 10 grãos da massazul ou que 4 ou 6 das pilulas catharticas ou purgativas que por ali se vendem sob diversos nomes.

Verdadeiro conforto para os idosos, ou tras pessoas accommetidas de constipações e paralyxia dos intestinos

A regular evacuação é garantida com emprego de 1 a 3 pilulas todos os dias.

Pessoas ha que, vindo-se obrigada, ao emprego de clisteres durante 20 annos, a defeito de uma funcção natural, foram curadas com poucas doses de pilulas do Dr. Radway.

AS PILULAS DO DR. RADWAY curam todas as enfermidades do estomago, fígado, intestinos, rins, bexiga, affecções nervosas, dor so de cabeça, constipações ou prisãoes de ventre, indigestões, dyspepsia, estado bilioso, febre biliosa, inflamações, de intestinos, hemorroidas e todos os desarranjos das visceras internas.

De uma a seis caixinhas garantem effectuar uma cura positiva. Não contém mercurio nem mineraes e são compostas puramente de vegetaes com exclusão de drogas destruidoras.. (Cuidado, que ha falsificacões.)

Cada caixinha \$1000.—Deposito geral.—Rua do Visconde de Inhauma 41, A antiga dos Pescadores.)

Santa Catharina

9 Rua Augusta 9



SAPOLIO

Indispensavel em todas as casas de familia: com elle é facil obter-se o purfeto assoio de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até á sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo pois a porção que se tira d'elle, passando um pano humido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhauma n. 44

SANTA CATHARINA

Pharmacia de Luis Horn & C 9 Rua Augusta 9

COUSAS BARATAS



Córtes de casemiras escuras, do xadrez a 38000 rs. !!

Casemiras escuras, do xadrez, enfeitadas a 18000 o covado !!

Agodão meia largura, com pouco mofo a 180 rs. o metro

Melas inglezas, sem costura, para homem a 60 a duzia

Casas brancas, para vestidos a 320 o covado

Ditas brancas, bordadas, para vestidos a 400 o covado

Lã de uma só cor (sortimento de cores) a 320 o covado

Riscadinhos de linho para vestidos a 320 o covado

Chitas em casa, largas a 300, 240, 280 e 320 o covado

Chales de cores escuras, muito encorpados a 38

Casemiras de uma só cor a 28 e 28200 o covado

Camizas de meia brancas e de cores a 800 e 18

Córtes de casemira franceza a 108 e 128

Pecas de algodão com 20 metros a 58000

Escossias finas a 48, 58, 68, 78

Riscadinhos Oxford a 100, 200, 240

Colchas brancas, adamascadas, com flores a 68500

Cardenal (fazenda branca para vestidos) a 500 o covado

Chales finos, de cores, de 88 e 98

Cambracota Imperial a 500 o covado

Morins a 38500, 48500, 58500, 68500, 88 e 98

O especial morin, BRASILEIRO a 78 peça de 20 metros

COMPLETO SORTIMENTO DE

pannos, casemiras, chapões, meias, collarinhos, gravatas e outros muitos artigos

que se vendem sempre barato

É NA

LOJA DA AGULHA

DE

SEVERO & INNOCENCIO

Largo de Palacio

FERRO DO D^r GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr. Girard é o unico officio contra a priada do ventre, que não causa o enjoo e o vomito e que reduzido pelo Hydrogênio e oxigenio a allugénia regulariza

verifica os convulsões e a priada de um temperamento frio. Depoito em casa dos principaes Pharmaciaes e de Paris.

ASTHMA CIGARROS INDIOS

de GRIMAUD & C^o, PHARMACIENS DE PARIS

Este remedio hermo e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos Cigarros Indios para fazer desaparecer completamente as mais violentas ataques de tosse, de asma, de bronquite, de catarrho da ves, de bronquite aguda, de asma, e tambem combater a Fumaça laryngea.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.

Cada caixinha contém 10 cigarros e custa 1 fr. 50 cts.